



AVALIAÇÃO DO ESCOAMENTO SUPERFICIAL NA BACIA HIDROGRÁFICA DA RIBEIRA DE VALVERDE

Calibração do Modelo Temez aplicado à Ribeira de Valverde

Luís RAMALHO

Estagiário da Licenciatura em Engenharia dos Recursos Hídricos da UE, Apartado 94 Dep. Eng.ª Rural 7000 Évora

Maria Madalena MOREIRA

Professora Auxiliar Dep. Eng.ª Rural UE, Apartado 94 Dep. Eng.ª Rural 7000 Évora, mmvmv@uevora.pt

Resumo

Apresenta-se neste trabalho a aplicação do Modelo Precipitação-Escoamento de Temez, com a respectiva calibração dos seus parâmetros, à Bacia Hidrográfica da Ribeira de Valverde que integra parcialmente a Herdade Experimental da Mitra e pertence à bacia hidrográfica da Ribeira das Alcáçovas, afluente do Sado.

O Modelo Temez simula o escoamento superficial na bacia, reproduzindo os processos essenciais de transporte de água entre as diferentes componentes do ciclo hidrológico.

Os parâmetros a calibrar no modelo são a capacidade máxima de humidade no solo, o parâmetro do excedente, a capacidade máxima de infiltração no solo e o coeficiente de descarga do aquífero.

Para calibração do Modelo de Temez aplicado à Ribeira de Valverde foram utilizados os resultados das medições de caudal na estação hidrométrica instalada na Herdade da Mitra. Apresentam-se vários cenários na aplicação do estudo de sensibilidade dos parâmetros do Modelo Temez.

Foram comparados os resultados do Modelo de Temez e do Balanço Hidrológico de Thornthwaite com os escoamentos medidos no terreno de modo a decidir qual a ferramenta a utilizar no apoio à gestão desta bacia hidrográfica.

Palavras-chave: Bacia hidrográfica, Balanço Hidrológico, Modelo de Temez, Calibração

1. INTRODUÇÃO

O principal objectivo deste artigo é a apresentação do resultado da aplicação do Modelo Temez à Bacia Hidrográfica da Ribeira de Valverde relativa a uma secção de referência localizada na Herdade da Mitra.